

**TÍTULO DA PRÁTICA:**

REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO COMPLEXO REGULADOR DE FLORIANÓPOLIS

**CÓDIGO DA PRÁTICA:**

T66

- 1 Complexo Regulador caracteriza-se por um conjunto de estratégias e ações
- 2 definidas pelos formuladores de políticas, que tem o propósito de orientar a oferta
- 3 e a produção dos serviços, de modo a atender as necessidades diagnosticadas.
- 4 No Sistema Único de Saúde (SUS), tais estratégias sustentam os princípios
- 5 fundamentais de universalidade, integralidade e equidade.
  
- 6 Com a adesão ao Pacto de Gestão, aprovado na Comissão Intergestores Bipartite
- 7 em julho/2007 e publicado pelo Ministério da Saúde (MS), através da Portaria
- 8 GM/MS nº2.238 de 11 de Setembro de 2007, Florianópolis assume a gestão do
- 9 seu sistema de saúde, para posteriormente assumir a gestão de suas referências,
- 10 efetivada em junho de 2009.
  
- 11 Como ferramenta para monitoramento aos serviços especializados foi escolhido o
- 12 SISREG - Sistema de Regulação on-line, criado para o gerenciamento de todo
- 13 complexo regulatório indo da rede básica à internação hospitalar, visando a
- 14 humanização dos serviços, maior controle do fluxo e otimização na utilização dos
- 15 recursos.
  
- 16 Assim, o Município de Florianópolis assume a responsabilidade de implantar um
- 17 Complexo Regulador capaz de organizar o acesso respeitando os Princípios e
- 18 Diretrizes do SUS. Foi em 25/10/2006, por meio de um projeto piloto do Ministério
- 19 da Saúde via Departamento de Regulação e Controle - (DERAC), com a
- 20 finalidade de se tornar referência regional na implantação de um Complexo
- 21 Regulador com capacidade para atender aos 21 municípios da macrorregião.



22 A atenção odontológica pública no Brasil vinha se restringindo quase que  
23 completamente aos serviços básicos, ainda assim com grande demanda  
24 reprimida. A ausência de oferta de serviços de atenção secundária e terciária  
25 comprometia o estabelecimento de sistemas de referência e contra-referência em  
26 saúde bucal. Para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de  
27 serviços odontológicos especializados, o Ministério da Saúde normatiza, por meio  
28 de portarias, ações para a Atenção Secundária e Terciária.

29 De acordo com o que está definido pela Portaria Nº 599/GM de 23 de março de  
30 2006, são criados os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO),  
31 estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de  
32 Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou  
33 Ambulatório de Especialidade. Cada Centro de Especialidade Odontológica  
34 credenciado passaria a receber recursos do Ministério da Saúde.

35 No município de Florianópolis, com a expansão do Programa de Saúde da  
36 Família e Equipes de Saúde Bucal, houve um aumento da oferta de diversidade  
37 de procedimentos odontológicos, juntamente com o comprometimento do gestor  
38 em qualificar a saúde neste município, fizeram-se necessários, também,  
39 investimentos que propiciassem aumentar o acesso aos níveis secundário e  
40 terciário de atenção odontológica. Desta forma, a Secretaria de Saúde de  
41 Florianópolis assume a organização da Média Complexidade com a construção  
42 de dois CEOs (Centro e Continente).

43 A partir de 2006, os dentistas da atenção primária que realizavam o primeiro  
44 atendimento ao paciente passam a encaminhar aos centros especializados  
45 apenas os casos mais complexos. Esses encaminhamentos eram inseridos na  
46 'fila de espera'.

47 Com o passar do tempo, problemas relacionados aos encaminhamentos  
48 começaram a ocorrer: encaminhamentos inseridos em especialidades erradas,  
49 falta de critério de prioridade nos agendamentos, muitos profissionais da atenção  
50 primária que não seguiam os critérios de encaminhamentos (protocolos), entre  
51 outros; o que prejudicaria crescentemente a eficiência na média complexidade.



52 Nesse momento, percebeu-se que o modo de encaminhar, por meio da ‘fila de  
53 espera’, para a organização dos fluxos em saúde bucal necessitava de  
54 reestruturação para qualificar a média complexidade levando-se em conta os  
55 princípios de humanização, equidade e otimização dos recursos do Sistema Único  
56 de Saúde (SUS).

57 Em 2009, a Gerência de Regulação passa a estruturar a Odontologia de modo a  
58 ser 100% regulada através da figura do ‘dentista regulador’ e uso do Sisreg III,  
59 melhorando, sobremaneira, a eficácia, efetividade e eficiência da atenção em  
60 saúde bucal do município.

61 O ‘dentista regulador’ passa a realizar a avaliação dos encaminhamentos  
62 utilizando também o Info Saúde como um sistema de informação complementar,  
63 devolvendo, cancelando ou autorizando de acordo com a escala de risco de  
64 prioridade grau 1, 2 ou 3, o que tornou essa prática muito relevante para a  
65 melhoria do atendimento aos usuários dos serviços prestados. O Complexo  
66 Regulador torna-se, então, uma referência aos demais municípios da Grande  
67 Florianópolis e ao Estado como um todo no que diz respeito à regulação  
68 odontológica, haja vista a inovação dessa prática, até então, inexistente.

69 Com a Gerência de Regulação, tendo a regulação dos serviços odontológicos por  
70 um dentista regulador, iniciou-se também um processo de identificação das  
71 demais necessidades dos usuários desse município, fato que demandou o início  
72 de negociações com outros prestadores além dos CEOs.

73 Em 2010, o Hospital Universitário passa a ser prestador de mais duas  
74 especialidades odontológicas: estomatologia para diagnóstico bucal, com ênfase  
75 no diagnóstico e detecção do câncer de boca e Cirurgia-buco-maxilo-facial. O  
76 dentista regulador inicia também a regulação dos encaminhamentos de todo o  
77 Estado para essas duas especialidades. Com a entrada do Hospital Universitário  
78 houve uma aproximação maior com a Universidade Federal de Santa Catarina – e  
79 entra para o Complexo Regulador o Departamento de Odontologia do Centro de  
80 Ciências da Saúde oferecendo todas as especialidades odontológicas curriculares  
81 incluindo também exames de imagem.



82 Também em 2010, o Ministério da Saúde, pela Portaria Nº 1.032/GM, de  
83 05/05/2010, inclui procedimento odontológico na Tabela de Procedimentos,  
84 Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do SUS voltados aos  
85 pacientes com necessidades especiais que necessitem de atendimento em  
86 ambiente hospitalar.

87 O município de Florianópolis adere a esta política a fim de dar resposta a um  
88 problema de saúde que afligia a gestão e um determinado grupo populacional-  
89 pacientes portadores de necessidades especiais. Assim, em 2010, a gerência de  
90 regulação assume a regulação odontológica da alta complexidade por meio da  
91 prestação de serviço hospitalar da Maternidade Carlos Correa.

92 Ainda por meio da avaliação das necessidades dos usuários e demanda para  
93 serviços ainda não ofertados, a regulação inicia, em 2011, a negociação com o  
94 Hospital de Caridade para a prestação de serviços odontológicos por meio de  
95 Cirurgia-buco-maxilo-facial que demandem anestesia geral.

96 Na busca permanente da qualificação dos serviços odontológicos e integralidade  
97 das ações, em 2012, a gerência de regulação assume mais uma nova  
98 especialidade odontológica: Prótese Dentária Total.

99 O Controle Social, por meio da Conferência Municipal de Saúde também foi  
100 parceiro na melhoria do acesso ao serviço odontológico sugerindo e apoiando a  
101 ampliação dos serviços de média complexidade.

102 Abaixo, segue quadro com o atual grupo de especialidades reguladas:

103

104 Quadro 1. de Especialidades ofertadas e reguladas pelo Complexo Regulador de  
105 Florianópolis e unidades executantes. Florianópolis, 2012.

106 Especialidade                      Unidades Executantes

107 Consulta em Periodontia    CEO UFSC, CEO Policlínica Continente e CEO  
108 Policlínica Centro



109 Consulta em Endodontia CEO UFSC, CEO Policlínica Continente e CEO  
110 Policlínica Centro

111 Consulta em buco-maxilo-facial CEO UFSC, CEO Policlínica Continente, CEO  
112 Policlínica Centro, Hospital Universitário, Hospital Caridade

113 Odontologia PAC. Nec. especiais CEO UFSC, CEO Policlínica Continente,  
114 CEO Policlínica Centro e Mat. Carlos Correa

115 Consulta em odontologia pediátrica CEO Policlínica Continente e CEO  
116 Policlínica Centro

117 Consulta em odontologia-estomatologia Hospital Universitário

118 Radiografia de Arcada Departamento de Odontologia UFSC e CEO Policlínica  
119 Continente

120

121

122 A partir de 2009, quando a regulação em odontologia é organizada, segue  
123 tabela de procedimentos regulados:

124 Tabela 1: Número de consultas e exames especializados em odontologia  
125 regulados no período de 1º de janeiro de 2009 a 30 de setembro de 2012,  
126 Florianópolis, 2012.



Variável	Regulados	
	n	(%)
Consulta em endodontia	4905	(100)
Consulta em periodontia	2579	(100)
Consulta em odontologia- Estomatologia	540	(100)
Consulta em Buco-maxilo- facial	2410	(100)
Odontologia pediátrica	2136	(100)
Radiografia de arcada	18959	(100)
Odonto-ceo Pac. Necessidades especiais	677	(100)
<b>Total</b>	<b>32206</b>	

Fonte: Sisreg III

O dentista regulador promove a melhoria do acesso e otimização dos recursos. A seguir, tabela de solicitações devolvidas nesse período em que passa a assumir esse papel.





150 Tabela 2: Número de consultas e exames especializados em odontologia  
 151 devolvidos pela regulação correspondentes ao período de 1º de janeiro de 2009 a  
 152 30 de setembro de 2012, Florianópolis, 2012

153				
154	Variável	Devolvidos		
155	n	%		
156	Consulta em endodontia	555	36,46	
157	Consulta em periodontia	104	6,83	
158	Consulta em odontologia-	53	3,48	
159	Estomatologia			
160	Consulta em Buco-maxilo-	357	23,45	
161	facial			
162	Odontologia pediátrica	143	9,39	
163	Radiografia de arcada	253	16,62	
164	Odonto-ceo Pacientes com	57	3,74	
165	necessidades especiais			
166	<hr/>			
167	Total	1522	100	
168	<hr/>			

169 Fonte: Sisreg III

170

171

172 Além da ação de regulação, outras atividades são desenvolvidas pela regulação  
173 odontológica como:

174 • Treinamentos e educação permanente das equipes de saúde bucal e  
175 especialistas do CEO. Neste mês de novembro de 2012, por exemplo, estão  
176 sendo realizadas reuniões por distrito.

177 • Administração das agendas

178 • Construção de protocolos em parceria com o Departamento de Saúde  
179 Bucal

180 • Atendimento por meio de e-mail: odontosisreg@gmail.com

181 • Parceria com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

182 • Reuniões com prestadores: CEO, HC, UFSC, HU, CARLOS CORREA

183

184 Enfim, a regulação dos serviços odontológicos deste município por meio da figura  
185 do dentista regulador, têm-se caracterizado por uma boa prática da Gerência de  
186 Regulação a ser mantida e seguida, haja vista o impacto que a mesma tem  
187 proporcionado à população de Florianópolis, Grande Florianópolis e ao Estado  
188 como um todo.

189 Atualmente, o principal objetivo da Gerência de Regulação é continuar  
190 qualificando a regulação odontológica tornando o acesso mais equânime e  
191 integral.

